Prof. Emerson Ribeiro de Mello mello@ifsc.edu.br

Aula 01: Shell Script

14/06/2020

1 O interpretador de comandos

O *shell* consiste em um interpretador de comandos presente em todos os sistemas operacionais variantes dos Unix, que inclui Linux, BSD e MacOS. No linux existem diversos tipos de *shell*, sendo estes: csh, bash, ksh e zsh.

No interpretador de comandos é possível invocar comandos isolados ou ainda combinar diversos comandos. Por exemplo, o comando ls -l pode ser executado sozinho, porém seria difícil visualizar uma lista grande de arquivos. Assim, o comando ls poderia ser combinado com o comando more o que permite paginar a saída, tornando a leitura mais fácil. Essa combinação de comandos se dá através do uso do *pipe*, representado pelo símbolo |. Exemplo: ls -l | more.

2 Programando em shell

Como dito, o *shell* é um interpretador de comandos e temos a opção de entrar com uma sequência de comandos sempre que desejarmos realizar uma tarefa ou podemos colocar tal sequência dentro um arquivo e chamar este arquivo sempre que necessário. E assim temos o *shell script* ilustrado pelo Listagem 1.

Listagem 1: Meu primeiro shell script

```
#!/bin/bash
cho "Ola mundo!"
```

Dica

Para executar um bash script digite: bash nome-do-arquivo.sh ou deixe o arquivo com permissão para execução, com o comando chmod +x nome-do-arquivo.sh e executá-lo da seguinte forma: (./nome-do-script.sh)

2.1 Alguns comandos interessantes para shell script

Abaixo um lista com os principais comandos que iremos utilizar em nossos scripts.

- echo tem por objetivo imprimir mensagens no dispositivo de saída padrão, no caso o monitor.
 Abaixo algumas opções:
 - -e Ativa a interpretação de caracteres de escape (\)
 - \n nova linha- \t tab- \a alerta (beep)
 - -n Exibe a mensagem sem pular linha

- read Permite que o usuário forneça informações via teclado (é necessário pressionar ENTER para finalizar a leitura). Algumas opções:
 - -s não exibe os caracteres que estão sendo fornecidos
 - -t seg aguarda N segundos para que o usuário entre com algum dado
 - -n N Após ler N caracteres o read é encerrado sem que precise pressionar ENTER
- expr para fazer cálculos, porém só faz operações com inteiros. Exemplo de uso:

```
# executando o expr em um terminal
expr 2 + 2
# executando o expr em um terminal e guardando o resultado na variável 'soma'
soma=`expr 2 + 2`
```

 bc – trata-se de uma calculadora, ideal para quando necessitamos efetuar cálculos com números reais. Exemplo de uso:

```
# executando o bc em um terminal, combinado com o echo
echo "scale=2; 1/2" | bc

# armazenando o resultado da saida do bc na variável 'resultado'
resultado=`echo "scale=2; 1/2" | bc`
```

2.2 Variáveis

Nas linguagens de programação as **variáveis** possuem uma função semelhante com as variáveis da matemática, ou seja, armazenam valores para que possam ser recuperados posteriormente. O Listagem 2 ilustra algumas formas para atribuir e obter valores em variáveis.

Listagem 2: Exemplo de definição e uso de variáveis

```
#!/bin/bash
  # Isto é um comentário. Todo texto após o caracter # não será interpretado pela shell
  echo "Trabalhando com variaveis"
  a=1
  c=`expr $a + $b` # a expressao está entre crases
  d=$((c+a))
10
11
12 echo "O valor de a e' $a, o valor de b e' $b, o valor de c e' $c e o valor de d e' $d"
13
14 curso="FIC Linux"
15
  echo "O conteudo de curso e' $curso"
16
17
18 # outro exemplo
  versao=$(uname -r)
19
20
  echo "A versao do kernel e' $versao"
21
```

Listagem 3: Usando variáveis em conjunto com o comando read

```
1 #!/bin/bash
2
```

```
3 echo -n "Entre com o seu nome: "
4 read nome
5 echo "Ola $nome!"
```

2.2.1 Variáveis de ambiente

As *variáveis de ambiente* são aquelas que afetam o comportamento do interpretador de comandos e do *shell script*. É importante frisar que cada processo possui seu ambiente. Um *script* só pode exportar tuas variáveis para os processos filhos. Um *script* invocado através da linha de comando não pode exportar de volta uma variável para o ambiente da linha de comando.

Variável	Descrição	Variável	Descrição
\$BASH \$HOME	caminho do binário do bash diretório <i>home</i> do usuário	\$\$ \$HOSTNAME	número do processo do shell nome da máquina
\$PATH	caminho para os binários	\$SECONDS	número de segundos desde
			quando o script começou a ser executado

2.3 Estruturas de decisão

Antes de apresentar as estruturas de decisão, na tabela 1 são apresentados os operadores relacionais e lógicos que são de grande importância para tais estruturas.

Operadores lógicos e relacionais							
Numéricos		Cadeia de caracteres		Operadores lógicos			
-eq	igual	=	igual	-a	E lógico (AND)		
-ne	diferente	!=	diferente	&&	E lógico (AND)		
-ge	maior ou igual	-n	não é nula	-0	OU lógico (OR)		
-le	menor ou igual	-z	é nula		OU lógico (OR)		
-gt	maior			!	negação		
-lt	menor						

Tabela 1: Operadores relacionais e lógicos

2.3.1 Se...então...senão

Listagem 4: Estrutura de decisão SE

```
#!/bin/bash

nota=5

if [ $nota -ge 5 ];
then
```

Listagem 5: Usando operador lógico E

```
1 #!/bin/bash
2
3 a=3
4 b=2
5 c=1
6
  # usando o operador E
7
8 if [ $a -gt $b ] && [ $a -gt $c ];
       echo "A e' o maior"
10
11
    else
       echo "A nao e' o maior"
12
13 fi
14
15 # outra forma para usar o operador E
16 if [ $a -gt $b -a $a -gt $c ];
17
       echo "A e' o maior"
18
    else
19
       echo "A nao e' o maior"
20
21 fi
```

2.3.2 Escolha...caso...

Listagem 6: Estrutura de decisão ESCOLHA

```
#!/bin/bash
  echo -n "Entre com um numero de 1 a 5: "
4 read numero
  case $numero in
7
      echo "Voce escolheu 1"
8
9
    2)
10
11
      echo "Voce escolheu 2"
12
13
       echo "Voce escolheu 3"
14
15
    4 | 5)
16
       echo "Voce escolheu 4 ou 5"
17
18
       ;;
19
       echo "Voce escolheu um numero diferente de 1, 2, 3, 4 ou 5"
20
21
  esac
```

2.4 Estruturas de repetição

2.4.1 Enquanto

Listagem 7: Estrutura de repetição ENQUANTO

```
#!/bin/bash
2
3 num=10
4
5 while [ $num -gt 0 ]; do
   echo "contando $num"
   num=$((num-1))
7
10
11
12 #usando o operador de negação '!'
13
14 num=10
15
16 while ! [ $num -eq 0 ]; do
17
    echo "contando $num"
   num=$((num-1))
18
```

2.4.2 Para

Listagem 8: Estrutura de repetição PARA

```
1 #!/bin/bash
2
3 for contador in `seq 1 10`; do
  echo $contador
5 done
  # percorrendo uma lista de palavras separadas por espaco
8 lista="FIC Linux Redes IFSC"
10 for palavra in $lista; do
  echo "Palavra $palavra"
11
12 done
13
14 # Listando todos os arquivos de um diretório
15 # lista=`ls -1`
16 for arquivo in `ls -1`; do
  echo "Nome do arquivo: $arquivo"
18 done
```

3 Exercícios

- 1. Desenvolva um algoritmo que leia dois números inteiros e exiba a soma destes números.
- 2. Desenvolva um algoritmo que solicite ao usuário seu nome e exiba uma mensagem de boas vindas utilizando este nome.
- 3. Desenvolva um algoritmo que leia um número inteiro e determine se este é par ou ímpar.

- 4. Desenvolva um algoritmo que leia dois números inteiros e exiba qual deles é o maior
- 5. Desenvolva um algoritmo que leia um número inteiro positivo e imprima a sequência de 0 até este número.
- 6. Desenvolva um algoritmo que simule a autenticação de usuários. O usuário deve fornecer uma senha e se esta senha for igual a palavra **secreta** deverá exibir a mensagem "Acesso autorizado", caso contrário deverá exibir "Acesso negado". O algoritmo deverá solicitar a senha ao usuário até que este forneça a senha correta ou até que o número de tentativas permitidas seja alcançado. No caso, o número máximo de tentativas é 3.

4 Ambientes de alerta inspirados no Markdown do GitHub

Nota

Para apresentar uma informação útil

♀ Dica

Para apresentar uma dica

! Importante

Informação importante que precisa ser destacada

▲ Atenção

Algo que precisa ser observado com atenção

O Cuidado

Para chamar a atenção do leitor para algo que pode ser perigoso

⊕ Documento licenciado sob Creative Commons "Atribuição 4.0 Internacional".